



JANDIRA FEGHALI:
GRANDES FORTUNAS,
ALTOS IMPOSTOS

Página 4



MINISTRO GILMAR MENDES
PEDE VISTAS DO PROCESSO
DA PROIBIÇÃO DO
FINANCIAMENTO PRIVADO
DE CAMPANHAS ELEITORAIS

Página 3



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br - Ano: 27 - nº 820 - 6 a 19 de Abril de 2015

UMA REFLEXÃO NO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Página 2



SIGA O SINTAEMA NAS REDES



Defender a Petrobras é lutar pelo Brasil

Página 3

SINTAEMA
40 ANOS





Trabalhadores de Santo Amaro protestam contra demissões na Sabesp

Errata

Na edição passada foi invertida a legenda das fotos dos companheiros que protestaram contra as demissões na Sabesp: na foto do Polo de Manutenção de São Miguel eram os companheiros do Polo de Adução Ipiranga, e vice-versa. Veja abaixo as fotos com as legendas corretas:



Acima, companheiros do Polo de Adução Ipiranga em protesto



Acima, companheiros do Polo de Manutenção São Miguel em protesto

Setorial em Nazaré Paulista



Na reunião setorial, o Sintaema debateu Conjuntura Política Nacional, as demissões na Sabesp e a ação judicial conta a Receita Federal com trabalhadores de Nazaré Paulista, em março.

JUNTOS NA LUTA POR UMA SABESP 100% ESTATAL!

TRABALHADORES JUNTOS NA LUTA APROVAM PAUTAS!



Trabalhadores da Cetesb aprovam pauta

Assembleia de aprovação de pauta - Cetesb



Trabalhadores da Fundação Florestal aprovam pauta

Absurdo

Até um telefonema vai ser descontado do trabalhador!

Como sempre, sobra para o trabalhador: a direção da Sabesp quer descontar do trabalhador uma simples ligação particular, seja dos telefones fixos ou do celular. A empresa desenterrou dois decretos, um de 1995 e outro de 2003 para colocar em ação esta medida absurda.

Mas dos acionistas e dos altíssimos salários da diretoria ela não desconta nada! Aliás, foi manchete dos principais jornais na semana passada a afronta que a empresa quer fazer ao aumentar os já exorbitantes salários de seus diretores com índices acima da inflação, em plena crise hídrica.

Descontar dos trabalhadores é no mínimo um despropósito mediante o que ela distribui largamente no mercado de ações. Este é o típico governo do PSDB, que faz políticas para a elite em detrimento da valorização dos trabalhadores.

Essa direção que nos aguarde na campanha salarial desse ano! Juntos na luta!

Uma reflexão no Dia Mundial da Água



No dia 22 de março - Dia Mundial da Água, o Sintaema participou de um ato nas margens da represa de Cabuçu, em Guarulhos-SP.

O ato contou com participação do deputado estadual Alencar, do PT, do vereador Victor da Farmácia, PROS de Guarulhos, da comunidade de Cabuçu, de representantes do SAAE, da APU da Sabesp e outras autoridades.

A reflexão se deu sobre a grave crise de abastecimento de água em São Paulo, um problema que atinge a todos, direta ou indiretamente,

e que se faz necessário um debate para apontarmos soluções preventivas.

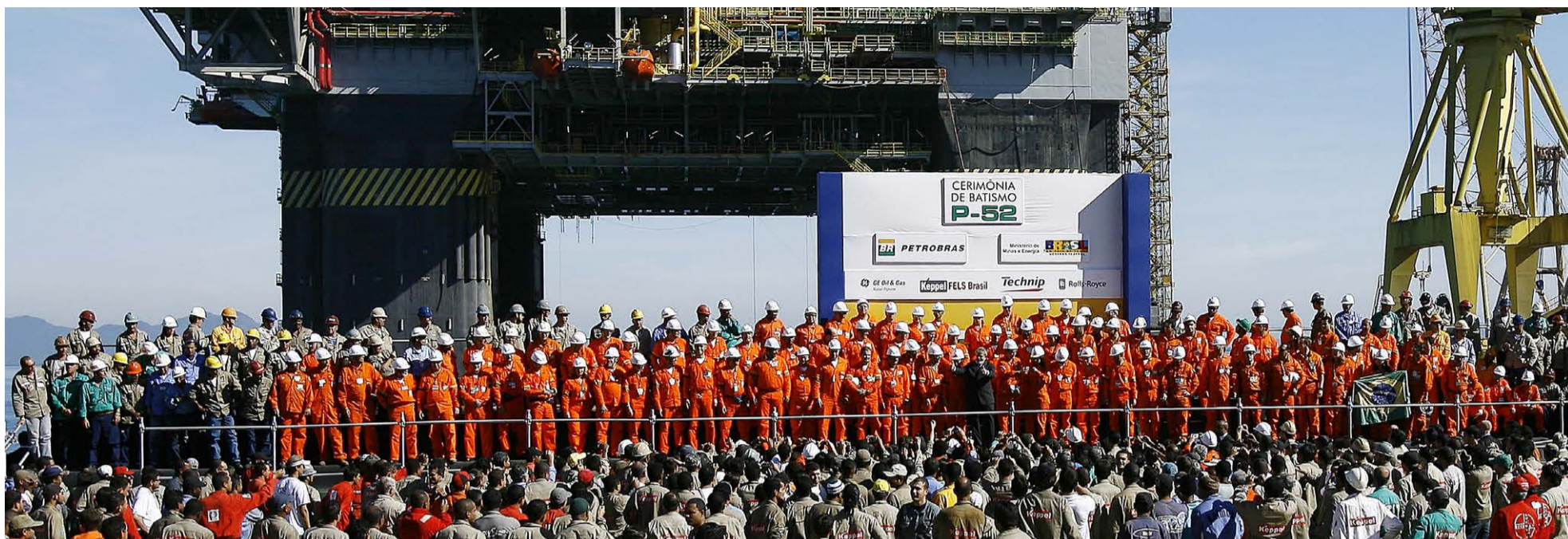
Quanto ao responsável por esta crise, houve unanimidade: a gestão tucana no Estado de SP.



"NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO NA VIA PÚBLICA. PRESERVE O MEIO AMBIENTE"

Defender a Petrobras e lutar pela Constituinte

A luta política tende a polarizar. Se caminharmos para uma crise política profunda, a simples somatória das lutas econômicas será insuficiente para apresentarmos uma alternativa



O governo está paralisado. Ele está preso numa via unilateral para sair da crise. Ou seja, tentando recompor sua base governista no Congresso Nacional. Atuando num sistema político capturado pelo poder econômico, as forças conservadoras estão muito bem posicionadas para imporem derrotas ao governo Dilma.

Ao mesmo tempo em que garantem a paralisia do governo federal, as forças neoliberais atacam o principal patrimônio do povo brasileiro, a Petrobras. Ao atacarem a Petrobras, buscam não somente inviabilizar os grandes investimentos projetados, mas criar as condições para entregar o Pré-Sal para o capital estrangeiro. O Pré-Sal é fundamental para garantirmos um novo ciclo pautado na industrialização soberana e no aprofundamento das conquistas

sociais. O que está em jogo é a soberania nacional.

Já é plenamente perceptível que a aposta do governo Dilma em fazer concessões para as forças neoliberais no campo da política macroeconômica não resultou numa trégua na luta política. Esta aposta constitui o pecado original do governo Dilma. O impopular ajuste fiscal em curso, assim como as propostas pautadas na restrição de direitos sociais, inviabilizam o aprofundamento das conquistas sociais, prejudicam a retomada dos investimentos produtivos, fomenta a rejeição ao governo e cria um abismo entre o governo e as forças populares.

Nesse momento, fazer ajustes e mudar a rota do governo não é tarefa fácil. O dispositivo midiático conservador empreende um massacre sobre o governo Dilma e a Petrobras.

Para isso, seleciona as acusações que desgastam o governo e o PT. A cada dia internalizam no imaginário popular que o governo Dilma é um "mar de lama". Ignoram principalmente o fato de que o esquema de corrupção da Petrobras está diretamente vinculado ao financiamento privado de campanhas eleitorais.

O fato é que o governo Dilma, assim como as forças populares estão na defensiva. A batalha em defesa da Petrobras, do Pré-Sal e da soberania nacional é uma grande oportunidade para as forças populares abrirem uma etapa de ofensiva na luta política. Defender a Petrobras sem apresentar uma saída política para a crise em curso fragiliza a esquerda.

Por isso, é fundamental combinar a defesa da Petrobras com a necessidade de viabilizarmos uma

Constituinte Exclusiva do Sistema Político. Trata-se de recolocarmos na agenda da sociedade as reformas estruturais tendo a luta pela Constituinte do Sistema Político como uma forma de viabilizarmos um novo arranjo institucional que possibilite a participação popular e a materialização das reformas.

Movimentações em torno da construção da unidade das forças populares estão em curso. O erro que não podemos cometer nesse momento é falharmos na identificação do inimigo: o imperialismo e as forças neoliberais. Gradativamente, a unificação da esquerda brasileira ocorrerá em torno de um programa de reformas estruturais capitaneado por uma bandeira política com potencial de massas.

*Editorial da edição 626 do
Jornal Brasil de Fato (27/02/2015)*

Nota Pública

Reunida no dia 2 de março de 2015 em São Paulo, a Secretaria Operativa Nacional da campanha do Plebiscito Constituinte resolveu declarar o que segue:

No dia 2 de abril de 2014, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, pediu vistas do processo de julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4650, apresentada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que proíbe o financiamento empresarial de campanhas eleitorais e partidos políticos. Na prática, a ADI contribui enormemente à democracia e ao combate à corrupção, pois proibindo que empresas financiem a política esta iniciativa retira o principal ponto de contato entre corruptos e corruptores. Além disso, retira a influência do poder econômico das eleições, favorecendo a igualdade de condições das candidaturas e evitando distorções de representatividade de segmentos sociais.

No STF, a ADI já havia obtido 6 (seis) votos favoráveis e apenas 1 (um) contrário quando Gilmar Mendes pediu vistas, na tentativa de engavetar a proposta. Trata-se de uma ação articulada com



os setores conservadores do Congresso Nacional, liderados pelo deputado Eduardo Cunha. Impedem a votação da ADI até conseguirem aprovar o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 352/13 e, assim, constitucionalizar o financiamento empresarial.

Já passa de um ano desde que o ministro do Supremo pediu vistas do processo. Conclamamos a todos e todas a reivindicar conosco: "Devolve, Gilmar!" A democracia precisa e o povo brasileiro deseja um sistema político livre da influência do poder econômico, dos corruptores e dos corruptos.

**Devolve, Gilmar!
Constituinte já!**

Câmara Aberta Sindical

Juntos na Luta

Demissões na Sabesp foram tema de programa



Mais uma vez o Sintaema foi recebido no programa Câmara Aberta Sindical, desta vez para falar das demissões na Sabesp e sobre a influência disso em um momento crítico de crise da água.

Estiveram presentes o presidente do Sintaema, Rene Vicente dos

Santos, o vice-presidente da CTB, Nivaldo Santana e o advogado do Sintaema e Coordenador da Consulta Popular, Dr. Ricardo Gebrim.

O presidente Rene colocou o quanto as demissões na Sabesp foram intempestivas e o impacto que terão diretamente na crise da água.

Assista - O Câmara é transmitido ao vivo pela TV Aberta São Paulo, das 19 às 20 horas, nos canais 9 (Net) e 186 (VivoTV).
Você também pode assistir no site <http://www.tvaberta.tv.br/>
Mais informações: www.agenciasindical.com.br

Sintaema participa das deliberações do Conselho Fiscal da CTB



No último dia 26 a CTB São Paulo realizou sua 2ª Reunião do Conselho Sindical. O objetivo foi aprofundar o debate acerca do atual momento político vivido pelo país e fortalecer as ações em defesa da soberania nacional e dos direitos dos trabalhadores.

“Neste momento reunir o Conselho Sindical se mostra essencial para uma melhor análise e compreensão da responsabilidade do movimento sindical. Além disso, o Conselho tem como principal objetivo orientar e ajudar a direção da CTB para fortalecer a agenda da classe

trabalhadora na conjuntura atual e propicie à central elaborar projetos que enfrentem essa conjuntura na qual a classe trabalhadora precisa se colocar como protagonista”, afirma Onofre Gonçalves, presidente da CTB São Paulo.

Entre as resoluções podemos citar a Defesa da democracia e do projeto de desenvolvimento, da soberania nacional da Petrobras e dos direitos dos trabalhadores e a Mobilização em Brasília contra a votação do nocivo PL 4330/04 que escancara a terceirização, legaliza a fraude e precariza o trabalho.

Meio Ambiente na pauta

O Sintaema participou da reunião do Coletivo Nacional de Meio ambiente da CTB para debater um plano piloto do governo federal sobre o desenvolvimento sustentável ambiental e social para ser entregue no Ministério do Meio Ambiente, em Brasília.

O coletivo contou com a participação efetiva de representantes do Sindicato dos professores estaduais de Minas Gerais, do Secretário Adjunto da CTB



Nacional, do Sindicato dos Bancários e do Secretário de Defesa em Meio Ambiente da CTB Nacional.

Sintaema O Sintaema está nas redes!

Trabalhador, não deixe de acompanhar as últimas novidades do SINTAEMA online nas redes sociais!



Grandes fortunas, altos impostos

Na batalha pelo desenvolvimento e contra retirada de direitos, volta ao debate um tema polêmico: taxar grandes fortunas no Brasil. O imposto é o púnico dos sete tributos previstos na Constituição Federal de 1988 que ainda não foi regulamentado. Na maioria dos países desenvolvidos a tributação é cobrada sobre patrimônio e renda. No Brasil, sobre o consumo das pessoas, penalizando aqueles com renda menor.

Para corrigir esta injustiça tributária, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), apresentou o Projeto de Lei Complementar (PLC 10/2015), que prevê a contribuição social sobre grandes fortunas. “O sistema tributário brasileiro é regressivo, ou seja, paga menos proporcionalmente. Não há

taxação sobre patrimônio, por exemplo. Como não há taxa sobre iates, aviões particulares e há sobre um carro popular.

Então, essa inversão é necessária, a começar pela taxa sobre grandes fortunas e grandes patrimônios para os que ganham menos possam ter o benefício desse tributo, disse. Feghali.

De acordo com a proposta apresentada pela deputada, com a cobrança do tributo seria possível arrecadar cerca de 20 bilhões por ano. O tributo já é cobrado em países da Europa, como Holanda, França, Suíça, Noruega, Islândia, Luxemburgo, Hungria e Espanha. Na América do Sul, a Argentina é pioneira neste tipo de legislação.

Distribuição de renda

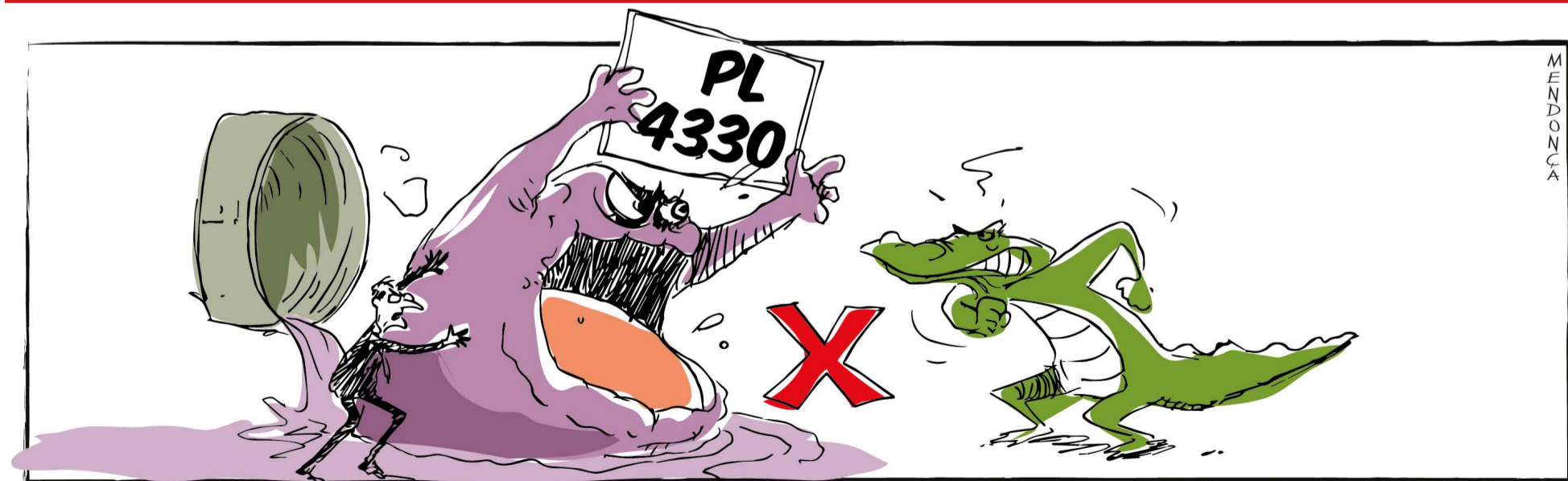
Pesquisas já confirmaram a importância de instituir a cobrança do imposto sobre grandes fortunas para a distribuição de renda, além dos efeitos positivos em diversas outras áreas, como saúde e educação. Segundo o especialista em Gestão Pública e diretor de Programa da Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça, Orlando Magalhães da Cunha, a carga tributária no Brasil, além de ser elevada, é mal distribuída. Para a CTB, taxar grandes fortunas é necessário e urgente no nosso país para ampliar as políticas de distribuição de renda. “O trabalhador não pode ser o único a ser penalizado. É preciso regulamentar o inciso 7º, do artigo 153, da Constituição e criar a tributação sobre grandes fortunas, grandes heranças e ganhos de rentistas”, ressaltou Adilson Araújo, presidente nacional da CTB



Jandira Feghali - Deputada Federal pelo estado do Rio de Janeiro

Fonte: Jornal Olho Crítico Portal CTB - Abril/2015

O Sintaema estará em Brasília no dia 07 de Abril para protestar contra a PL 4330/04. Acompanhe nossos informes!



Presidente: Rene Vicente dos Santos – Diretor de Comunicação: José Antonio Faggian – Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298
 Projeto gráfico e Diagramação: Zyon Arte Visual e Web - Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
 Fone: 3329.2500 - www.sintaema.com.br - Email: imprensa@sintaema.com.br - Tiragem: 13.500 exemplares